



portalbenews.com.br

RIO GRANDE DO SUL Duas vítimas da queda de avião em Gramado seguem em estado grave ▶ **p5**

MINAS GERAIS Motorista de carreta envolvida em tragédia na BR-116 presta depoimento ▶ **p5**

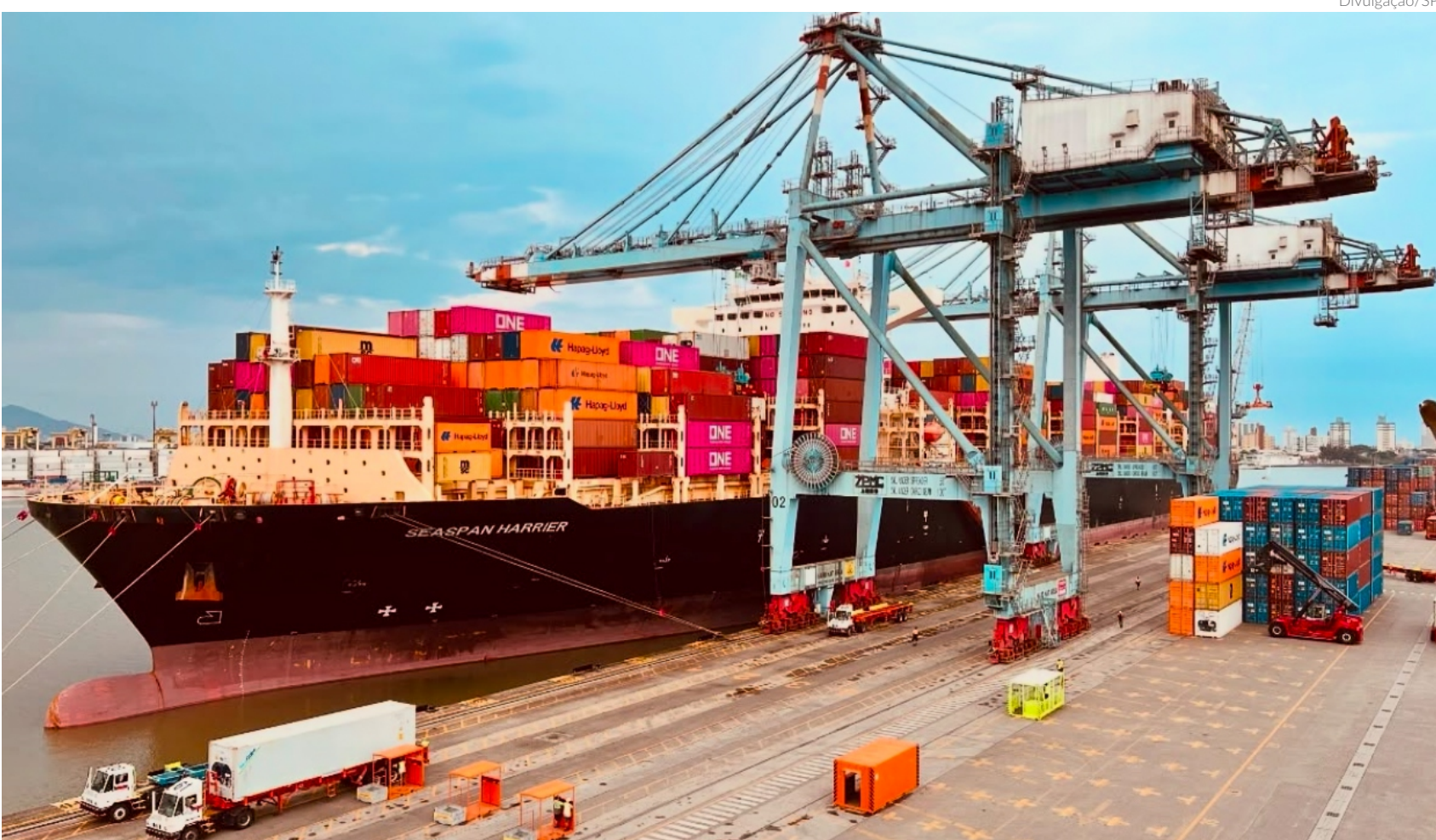
Felipe Brasil/MT



Reconstrução de ponte terá até R\$ 150 milhões e obras emergenciais

Decreto de emergência visa agilizar obras na via que liga Maranhão e Tocantins, com início previsto para janeiro de 2025 ▶ **p3**

Divulgação/SPI



REGIÃO SUL

STJ derruba liminar e autoriza federalização do Porto de Itajaí ▶ **p4**

CONCESSÃO Governo abre consulta pública sobre edital da Ferrovia Vitória-Rio ▶ **p4**

CELULOSE VLI atinge 1 milhão de toneladas do material movimentadas na FCA ▶ **p5**

SÃO PAULO Porto de Santos recebe nova composição do metrô vinda da China ▶ **p6**

EDITORIAL

Reconstrução urgente

A queda da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que ligava o estado do Maranhão e ao de Tocantins, deixou um rastro de destruição e incertezas. Além das perdas humanas, o acidente interrompeu um importante corredor logístico, impactando a vida de milhares de pessoas e a economia da região. Diante desse cenário, o anúncio do Governo Federal de reconstrução da ponte em tempo recorde é uma notícia que traz esperança.

A agilidade com que o Governo promete agir demonstra a compreensão da gravidade da situação e a importância estratégica daquela via. A decisão de decretar estado de emergência e alocar recursos financeiros para que a reconstrução da ponte ocorra em um prazo de 12 meses é um sinal claro do compromisso em restabelecer a conectividade entre as duas regiões.

A reação do Governo, no entanto, não deve se resumir a uma obra de engenharia. É preciso que sejam investigadas as causas do acidente de forma rigorosa e transparente, identificando os responsáveis e tomando as medidas necessárias para evitar que tragédias semelhantes ocorram no futuro. A segurança da população deve ser a principal prioridade.

Além disso, é fundamental que a nova ponte seja construída com os mais altos padrões de qualidade e segurança. É preciso garantir que a estrutura seja capaz de resistir às condições climáticas da região e ao intenso tráfego de veículos.

A reconstrução da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira é um desafio complexo, mas é um desafio que precisa ser superado. A população da região espera que o Governo cumpra o prazo estabelecido e entregue uma obra de qualidade, que garanta a segurança e a fluidez do tráfego por muitos anos.

A tragédia ocorrida serve como um alerta para a necessidade de investir em infraestrutura de qualidade em todo o País. É preciso garantir que as nossas rodovias, pontes e outras obras de engenharia sejam seguras e adequadas às necessidades da população.

A reconstrução da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira é uma questão de justiça social e desenvolvimento regional. O Governo Federal, ao assumir esse compromisso, demonstra sua responsabilidade e sensibilidade para com as necessidades da população. É fundamental que essa ação seja executada de forma célere e eficiente, garantindo a normalização dos acessos à região e a retomada do desenvolvimento econômico.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Governo promete reconstrução rápida de ponte que cedeu com até R\$ 150 milhões

HUB

- 3 Transpetro avança na negociação com consórcio de estaleiros para aquisição de quatro navios da classe Handy

NACIONAL

- 4 STJ derruba liminar e autoriza federalização do Porto de Itajaí

Governo abre consulta pública para concessão da Ferrovia Vitória-Rio

REGIÃO SUL

- 5 Duas vítimas da queda de avião em Gramado seguem em estado grave

REGIÃO SUDESTE

- 5 Motorista de carreta envolvida em tragédia na BR-116 presta depoimento

VLI atinge 1 milhão de toneladas de celulose movimentadas na FCA

- 6 Porto de Santos recebe novo trem do metrô de São Paulo



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redebnews.com.br

Navios encomendados 1

A Transpetro, subsidiária de transporte da Petrobras, anunciou nessa segunda-feira, dia 23, que finalizou a etapa de negociação comercial com o consórcio formado pelos estaleiros Ecovix, de Rio Grande (RS), e Mac Laren, de Niterói (RJ), para a aquisição de quatro navios da classe Handy, de 15 mil a 18 mil toneladas de porte bruto. Os navios deverão aumentar a capacidade logística da Transpetro em 25%.

Navios encomendados 2

A etapa de negociação foi finalizada na sexta-feira, dia 20, informou a Petrobras. O consórcio apresentou preço final de US\$ 69,5 milhões por embarcação. A assinatura do contrato está prevista para o início de 2025, quando a Transpetro também deve lançar um novo edital para aquisição de oito navios gaseiros. De acordo com a companhia, a conclusão dessa fase marca uma etapa relevante do início das primeiras contratações do Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras (TP 25) e garante o aumento do transporte de derivados na costa brasileira.

Navios encomendados 3

Em nota, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse que o "programa da Transpetro é essencial para o Sistema Petrobras e um grande reforço para a nossa capacidade logística, garantindo o aumento do transporte de derivados na costa brasileira e reduzindo nossa exposição às oscilações dos custos de afretamento, principalmente desse tipo de unidade, que têm baixa liquidez no mercado. A Petrobras e a Transpetro estão comprometidas com a aceleração do desenvolvimento do país e esse programa de ampliação da frota própria comprova isso".

Navios encomendados 4

Segundo a Transpetro, esses navios da classe Handy terão uma maior eficiência energética e menor emissão de gases que provocam o efeito estufa. As embarcações podem operar com bunker ou biocombustíveis. A expectativa é a redução em 30% das emissões em relação aos atuais navios da frota.

Navios encomendados 5

O Programa de Renovação e Ampliação da Frota foi lançado pela Transpetro em julho deste ano e prevê a aquisição de 25 navios de cabotagem, que atenderão prioritariamente às demandas de transporte de produtos da Petrobras. A companhia prevê para janeiro de 2025 o lançamento da segunda licitação do programa, que será pública e internacional, quando serão adquiridos oito navios gaseiros dos tipos pressurizados e semi-refrigerados. Esse último modelo permitirá à Transpetro ampliar os tipos de gases transportados.

Governo promete reconstrução rápida de ponte que cedeu com até R\$ 150 milhões

Decreto de emergência agiliza obras na via que liga Maranhão e Tocantins, com início previsto para janeiro de 2025



Felipe Brasil/MT

Renan Filho explicou que a margem de R\$ 50 milhões no orçamento do projeto é uma estimativa, pois a avaliação do que está submerso no canal fluvial ainda está em andamento

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

O Governo Federal irá destinar entre R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões para a reconstrução da ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que desabou no último domingo (22), conectando Maranhão e Tocantins. O ministro dos Transportes, Renan Filho, anunciou na segunda-feira (23) um decreto em caráter emergencial que visa abreviar os trâmites administrativos, permitindo a contratação das obras ainda em 2024. Os trabalhos devem começar em janeiro de 2025 e têm prazo de 12 meses para conclusão.

"Decretamos emergência para abreviar todos os procedimentos administrativos, a fim de termos a resposta mais rápida possível", detalhou. "Nós temos o Ministério dos Transportes e o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), todas as condições técnicas e os recursos financeiros necessários para a reconstrução", declarou.

Renan Filho explicou que a margem de R\$ 50 milhões no orçamento do projeto é uma estimativa, pois a avaliação do

que está submerso no canal fluvial ainda está em andamento. Além disso, segundo ele, outros custos adicionais relacionados aos serviços complementares à obra precisarem ser considerados.

A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira está localizada sobre o rio Tocantins, na BR-226, e faz a ligação entre os municípios de Estreito (MA) e Aguiarnópolis (TO). O empreendimento é um canal logístico importante para o transporte de mercadorias e o escoamento de produção entre as duas regiões. No domingo (22), o vão central da estrutura, com 533 metros, cedeu. Pelo menos 10 veículos, dos quais quatro caminhões, três veículos de passeio e três motocicletas, caíram no rio.

A interdição do trecho foi imediata após o acidente. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) informou que 14 pessoas estão desaparecidas. De acordo com a Defesa Civil de Estreito, até o momento, uma pessoa morreu e outra segue hospitalizada. Outras 16 vítimas estão desaparecidas.

O Governo Federal informou que foi aberta uma sindicância para investigar as causas da queda da estrutura. Questionado sobre os alertas em relação às condições do empreendimento, o ministro dos Transportes respondeu que "todas as denúncias serão

apuradas com profundidade para verificar se houve alguém que deu causa ao desabamento e responsabilizar os envolvidos".

Rotas alternativas

O governador de Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), contou que já foi mobilizado um desvio de trânsito para mitigar os prejuízos e transtornos dos usuários que costumam utilizar a passagem. Os motoristas que estão no Tocantins devem seguir pela estrada que conecta Darcinópolis a Luzinópolis, continuar até a BR-230 e avançar até o km 101, em São Bento. A partir desse ponto, devem virar à direita em direção a Axixá e Imperatriz (MA).

Já os que estão no Maranhão devem pegar a BR-226 em Estreito até chegar em Porto Franco. De lá, o trajeto segue pela BR-010 até Imperatriz.

"Foi um ocorrido que a gente só tem a lamentar, não deu para evitar. Agora, nós não podemos ficar reclamando e não trabalhar para resolver o problema", afirmou Barbosa.

O governador do Maranhão, Carlos Brandão (PSB), mencionou que as pontes construídas na década de 1960, como a Juscelino Kubitschek, fazem parte de um conjunto de obras que estão sendo monitoradas e reparadas. Ele reconhe-

“
NÓS TEMOS
O MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES
E O DNIT,
TODAS
AS CONDIÇÕES
TÉCNICAS
E OS RECURSOS
FINANCEIROS
NECESSÁRIOS
PARA A
RECONSTRUÇÃO”

RENAN FILHO
ministro dos Transportes

ceu que a estrutura afetada não foi recuperada a tempo, mas afirmou que sua restauração já estava prevista no cronograma de intervenções.

"É lógico que vai ter um impacto socioeconômico, mas tem coisas que a gente tem que enfrentar. Nossa tentativa aqui é acelerar o máximo possível para reduzir o sofrimento do impacto", destacou Brandão.

Também participou da coletiva de imprensa o diretor-geral do Dnit, Fabrício Galvão, juntamente com representantes do Corpo de Bombeiros, das polícias militares e civis dos dois estados, além da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

REGIÃO SUL

STJ derruba liminar e autoriza federalização do Porto de Itajaí

Ministro destacou paralisações e dificuldades na gestão municipal do porto nos últimos dois anos

Reprodução/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro Herman Benjamin, presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), cassou na segunda-feira (23) a liminar que mantinha a gestão do Porto de Itajaí sob administração municipal, permitindo a federalização do terminal a partir de 1º de janeiro. A decisão garante que a União reassuma o controle da Autoridade Portuária, encerrando um convênio de delegação que vigorou por quase 25 anos.

A municipalização do porto enfrentou crises nos últimos dois anos, com destaque para paralisações nos serviços de dragagem e dificuldades em arrendamentos temporários. O ministro Benjamin considerou que a prorrogação forçada do convênio poderia trazer “lesão à ordem e economia públicas”. Além disso, apontou que o município de Itajaí demorou a agir judicialmente para contestar a federalização, ingressando no processo apenas em 20 de



A municipalização do porto enfrentou crises nos últimos dois anos, com destaque para paralisações nos serviços de dragagem e dificuldades em arrendamentos temporários

dezembro.

A disputa sobre a gestão do porto começou após a União anunciar, no dia 17 de dezembro, a federalização do terminal. Dois dias depois, uma liminar suspendeu a medida e garantiu a continuidade da administração pelo município. Contudo, o

STJ derrubou essa decisão, autorizando o Governo Federal a prosseguir com a transição.

Na sentença, Benjamin destacou que a liminar anterior foi concedida fora das “vias processuais adequadas” e criticou a inércia do município diante da situação de crise.

“Chamam a atenção, neste momento, dois fatos: a) o primeiro, de que o ente municipal, presumivelmente o maior interessado na prorrogação do convênio, não tenha judicializado por sua própria iniciativa a questão, com a antecedência recomendável; e, b) trata-se de

situação de conhecimento público a situação de crise na gestão do Porto de Itajaí, notadamente nos dois últimos anos (2023 e 2024) – coincidentemente o período de prorrogação do convênio”.

Histórico

A gestão municipalizada do Porto de Itajaí teve início em junho de 1995, com uma delegação inicial de dois anos. Em 1998, foi firmado um convênio de 25 anos, que se estendeu até 31 de dezembro de 2022. No ano passado, um termo aditivo prorrogou o acordo por mais dois anos, com previsão de encerramento em dezembro de 2024.

Com a decisão do STJ, a transição para a gestão federal está assegurada, mas o Foro Metropolitano do Itajaí-Açu, que levou o caso à Justiça, ainda pode recorrer.

Enquanto isso, a União deve assumir o controle do porto no início do próximo ano. A ideia do Governo Federal é de que a gestão será feita pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Governo abre consulta pública para concessão da Ferrovia Vitória-Rio

Projeto inclui construção de trilhos na região Sudeste e integração com portos estratégicos do país

Divulgação

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministério dos Transportes informou na segunda-feira (23) a abertura de Audiência Pública para o recebimento de contribuições sobre o edital de concessão da Ferrovia Vitória-Rio (EF-118). As sugestões poderão ser enviadas por meio do site da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), entre os dias 30 de dezembro deste ano e 12 de fevereiro de 2025.

Com uma extensão total de 575 km, a ferrovia EF-118 tem como objetivo conectar os municípios de Nova Iguaçu (RJ) e Santa Leopoldina (ES), promovendo a integração da malha ferroviária no Sudeste e facilitando o acesso a importantes terminais portuários.

Serão realizadas três ses-



A parte inicial da outorga envolve a construção de trilhos entre São João da Barra (RJ) e Anchieta (ES), e a segunda etapa prevê a extensão da linha até o Porto do Rio de Janeiro

sões públicas para debate. A primeira, em Brasília (DF), ocorrerá de forma híbrida no dia 20 de janeiro, com transmissão pelo canal oficial do Ministério dos Transportes no YouTube. As outras duas sessões serão presenciais, em Vitória (ES) no dia 22 de janeiro, e no Rio de Janeiro

no dia 24 de janeiro, com horários e locais ainda a serem divulgados pela pasta. A parte inicial da outorga envolve a construção de trilhos entre São João da Barra (RJ) e Anchieta (ES), com investimentos de R\$ 2,5 bilhões. A segunda etapa do projeto prevê a

extensão da linha até o Porto do Rio de Janeiro. A ferrovia poderá ser usada para o transporte de minério de ferro, fertilizantes, produtos siderúrgicos, combustíveis, entre outros.

Um trecho de 80 km no estado do Espírito Santo será construído pela Vale, como

parte de um acordo relacionado à prorrogação de sua concessão. Já as outras áreas serão objeto de novas concessões.

O secretário nacional de Transportes Ferroviários, Leonardo Cezar Ribeiro, detalhou que o edital faz parte do Plano Nacional de Ferrovias e destacou as expectativas com a tomada de subsídios do mercado e do setor produtivo interessado.

“O Governo Federal fará aporte de recursos para aumentar a taxa interna de retorno do projeto, a fim de atrair o investimento privado no empreendimento. A experiência internacional ensina que essa é uma boa prática para viabilizar projetos de infraestrutura sustentável”, afirmou Ribeiro.

REGIÃO SUL

Duas vítimas da queda de avião em Gramado seguem em estado grave

Aeronave colidiu com casas e comércios, ferindo 17 pessoas em terra. Cenipa e Polícia Civil investigam causas do acidente

Divulgação/Defesa Civil

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

Duas das 17 pessoas feridas no acidente aéreo em Gramado (RS) seguem internadas em estado grave. O bimotor caiu no domingo (22), atingindo uma área urbana da cidade. As pacientes, duas mulheres, foram transferidas para hospitais de Porto Alegre, a cerca de 100 km de distância.

Uma delas, de 51 anos, está na UTI do Hospital Cristo Redentor, com queimaduras de 2º e 3º graus em 30% do corpo. A outra, de 56 anos, sofreu queimaduras em 40% do corpo e está sob cuidados intensivos no Hospital de Pronto Socorro. Ambas permanecem sedadas.

Outras 15 pessoas, que es-



O avião caiu por volta das 9h30, atingiu uma casa, uma loja de móveis e a chaminé de um prédio, além de espalhar destroços que feriram hóspedes e funcionários de uma pousada

tavam próximas ao local do acidente, receberam alta entre domingo e segunda-feira (23). A queda do avião, que ocorreu por volta das 9h30, atingiu uma casa, uma loja de móveis e a chaminé de um prédio, além de es-

palhar destroços que feriram hóspedes e funcionários de uma pousada.

O avião, modelo PA-42-1000 da Piper Aircraft, pertencia ao empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, de 61 anos.

Ele estava acompanhado da esposa, Tatiana Natucci Niro, suas três filhas, a sogra, a cunhada e a família dela, totalizando 10 ocupantes. Nenhum deles sobreviveu.

Os corpos foram levados

ao Departamento Médico Legal de Porto Alegre, onde passarão por exames de DNA para identificação. A aeronave havia decolado de Canela (RS) às 9h12 com destino a Jundiá (SP), mas caiu minutos depois.

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) e a Polícia Civil apuram as causas do acidente. Segundo o governador Eduardo Leite, o empresário enfrentou condições climáticas desfavoráveis no momento da decolagem, mas detalhes serão esclarecidos pelas investigações.

A área foi isolada para perícia e combate às chamas. Na segunda-feira pela manhã, a rodovia RS-235, que liga Gramado a Canela, foi reaberta. As autoridades pedem que curiosos evitem o local.

REGIÃO SUDESTE

Motorista de carreta envolvida em tragédia na BR-116 presta depoimento

Ônibus da empresa Emtram pegou fogo após colisão com carreta, matando 41 pessoas. Polícia investiga causas da tragédia

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O motorista da carreta envolvida no acidente que deixou 41 mortos no sábado (21), na BR-116, em Teófilo Otoni (MG), se apresentou à Polícia Civil na se-

gunda-feira (23). Ele compareceu à delegacia acompanhado de um advogado, mas seu nome não foi divulgado.

O acidente envolveu um ônibus da empresa Emtram, que transportava 44 passageiros e o motorista, além de uma carreta e um carro. Após a colisão frontal com o caminhão, o ônibus pegou fogo, resultando em 41

mortes. Três pessoas ficaram feridas e seguem internadas. O carro que vinha atrás colidiu contra a carreta devido à falta de tempo para frear.

A Polícia Civil trabalha com duas hipóteses para o acidente. A primeira sugere que um bloco de granito, transportado pela carreta, se soltou devido ao excesso de peso, atingindo o ôni-

bus. Já a segunda aponta que o motorista do ônibus perdeu o controle após um pneu estourar, invadindo a pista contrária.

O motorista da carreta, que fugiu do local após o acidente, está com a habilitação suspensa há pelo menos dois anos, segundo informações policiais.

Em nota, a Emtram afirmou

que o veículo estava com a documentação e manutenção em dia, pneus novos e trafegava em velocidade compatível. A empresa declarou ainda estar oferecendo suporte às vítimas e suas famílias, incluindo ajuda logística aos parentes que foram a Minas Gerais.

As causas do acidente seguem sob investigação.

VLI atinge 1 milhão de toneladas de celulose movimentadas na FCA

Volume é resultado de uma parceria da operadora logística com a LD Celulose, que teve início em 2022

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

AVLI, uma das principais operadoras de terminais, portos e ferrovias do país, atingiu em novembro o transporte de 1 mi-

lhão de toneladas de celulose solúvel para a LD Celulose desde o início da parceria entre as empresas, em 2022. A carga é movimentada pelo Corredor Leste da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) até o porto de Barra do Riacho (ES), com destino ao mercado asiático.

irmado em 2021, o contrato de 30 anos prevê a movimentação anual de 500 mil toneladas de celulose solúvel a partir

da fábrica da LD Celulose, em Indianópolis, Minas Gerais. A VLI investiu R\$ 400 milhões na compra de 215 vagões, projetados pela Randon, e nove locomotivas da Wabtec, além de melhorias na infraestrutura ferroviária, incluindo um pátio de manobras no município de Aracruz, no Espírito Santo.

O corredor leste conecta Minas Gerais ao Espírito Santo, atendendo a diversos setores

industriais e exportadores. A VLI movimentou cerca de 16,7 milhões de toneladas anuais em ferrovias e 16,2 milhões de toneladas nos portos capixabas, reforçando seu papel no desenvolvimento logístico do Brasil.

Daniel Schaffazick, diretor de operações do corredor leste da VLI, celebrou o marco de 1 milhão de toneladas, destacando o compromisso da empresa com operações eficientes e se-

guras, além da importância estratégica do Espírito Santo.

As exportações brasileiras de celulose somaram US\$ 4,95 bilhões no primeiro semestre de 2024, um aumento de 19% em relação ao mesmo período de 2023, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).

Entre janeiro e junho, a produção alcançou 12,7 milhões de toneladas, das quais 9,5 milhões foram exportadas.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos recebe novo trem do metrô de São Paulo

Importada da China, nova composição da Linha 17-Ouro será transportada até a capital paulista para montagem final e testes

Divulgação/Governo de SP

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O segundo trem da Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo chegou ao Porto de Santos (SP) no último sábado (21), a bordo do cargueiro Cosco Shipping Wisdom, vindo do Porto de Zhangjiagang, na China. A composição foi desembarcada no domingo (22) e aguarda liberação aduaneira para ser transportada ao Pátio Água Espraída, na capital paulista, onde será montada e passará por testes de segurança.

Fabricado pela BYD, o trem integra um lote de 14 composições previstas para a nova linha. A entrega dos demais veículos está programada para ocorrer ao longo de 2025, conforme o cronograma. Com tecnologia de operação totalmente automatizada (UTO), as composições



O segundo trem da Linha 17-Ouro do Metrô de São Paulo chegou ao Porto de Santos no dia 21, a bordo do cargueiro Cosco Shipping Wisdom, vindo do Porto de Zhangjiagang, na China

utilizam sistemas avançados como TCMS (Controle de Monitoramento de Trens) e CBTC (Controle de Trens Baseado em Comunicação), que otimizam a eficiência e a segurança.

Cada trem conta com cinco carros, totalizando 60,8 metros de comprimento e capacidade para 616 passageiros. Entre os destaques estão passagem livre entre carros, ar-con-

dicionado, janelas panorâmicas, iluminação LED, áreas para pessoas com deficiência, intercomunicadores e sistemas de emergência, como câmeras de vigilância e baterias que permi-

tem deslocamento em caso de falta de energia.

As obras da Linha 17-Ouro, retomadas em setembro de 2023, envolvem mais de mil trabalhadores e estão concentradas na instalação de vigas, ajustes das estações e implementação de sistemas. Trilhos de captação de energia, dutos e cabeamento elétrico estão em processo de instalação, enquanto componentes como portas de plataforma e subestações são fabricados em países como China, Alemanha, Hungria e Espanha.

Com conclusão da estrutura bruta prevista para o final de 2025, a Linha 17-Ouro deve ser inaugurada em 2026, conectando o Aeroporto de Congonhas à rede de transporte sobre trilhos. Segundo o Governo de São Paulo, a nova linha deve atender cerca de 100 mil passageiros por dia.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

@tv_benews

www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE

30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!

REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV